

Com a crise, mercadinhos fazem promoções

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Não é em todo lugar que o cidadão pode encontrar um centro varejista de grande porte para fazer compras de alimentos e utensílios para o lar. Ai está a principal vantagem dos armazéns — os famosos "mercadinhos" de bairro. Muito usado por moradores de determinada vizinhança a qual pertence o empreendimento, esses mercadinhos costumam aproveitar as compras pontuais. Mas, nem eles se viram livre da recessão.

Contando com quase todos os segmentos de produtos encontrados nos supermercados, os mercadinhos se diferenciam por ter os mesmos produtos em menor quantidade nas prateleiras, e uma variedade bem menor de marcas do que a dos grandes varejistas.

Inclusive, uma pesquisa de 2015 da Associação Baiana de Supermercados (Abase), apontou que mais de 90% das unidades de varejo em operação, em Salvador e Lauro de Freitas, são lojas com até dois balcões de pagamento, tal como são os pequenos armazéns. Eles podem ser encontrados em bairros di-

versos da capital, como Brotas, Barbalho, Dois de Julho, Campo Grande, Barra, etc.

Mas, embora dominem o mercado, não tem sido uma tarefa tão fácil manter o negócio, sobretudo, porque o varejo é também um dos segmentos econômicos que mais registraram queda de receita durante os últimos dois anos de recessão pelo qual está passando o País.

É o que explica Ronaldo Farias, gerente do Mercadinho 2 de Julho, situado no bairro homônimo. Segundo ele, a queda na receita nos últimos dois anos ficou entre 20 a 30%. "A solução foi fazer promoções. Estamos fazendo todo mês, e de quase todos os produtos", explicou.

No Barbalho, a situação é menos pior. O gerente do ECJ, Elival Conceição, explica que não chegou a registrar queda no faturamento e consegue ter certa estabilidade, mas precisa apelar para os descontos para manter o negócio sem prejuízos. A única queda veio das bebidas destiladas, mas, como a loja está fazendo promoções constantes, é possível prosseguir mesmo com uma margem menor de lucro.

Tanto no Dois de Julho quanto no Barbalho, os pro-



Foto: Romildo de Jesus

FATURAMENTO

Receita nos últimos dois anos ficou entre 20% a 30% menor nos estabelecimentos

duto mais consumidos, segundo os gerentes são itens da cesta básica. Produtos como o feijão, por exemplo, podem ser adquiridos por valores entre R\$ 4,49 e R\$ 7,99, o quilo. Já

o arroz, por R\$ 2,89 a R\$ 4,49; o macarrão espaguete, de 500g, por um valor médio de R\$ 3,99; e o açúcar, por R\$ 2,79.

Outros produtos que saem com frequência dos

armazéns, são os produtos de limpeza pessoal e doméstica, tal como pasta de dente (entre R\$ 2,10 e R\$ 2,99, o frasco de 90g), sabonetes (R\$ 1,49 a R\$ 3,49), sabão em pó (R\$

13,49, a embalagem de 900g), e detergente (R\$ 1,99, o frasco de 500 ml).

Nos supermercados convencionais, mesmo competindo com as promoções dos armazéns, alguns produtos saem mais em conta, como o caso do feijão (R\$ 4,99), detergente (R\$ 1,57), e o sabão em pó (R\$ 14,90, a embalagem de 900 kg).

ECONOMIA

Mesmo com a promoção, alguns consumidores preferem usar os armazéns realmente quando a necessidade surge em última hora, e não há tempo para encerrar trânsito ou filas no grande varejo para comprar um ou outro produto.

É o caso da bacharel em Direito Emily Sacramento que, residindo em Campinas de Brotas, explica ter alguns mercadinhos a sua disposição bem próximo do condomínio onde mora.

"Acho ótimo ter algumas vendas perto de casa, pois a gente nunca sabe quando realmente vai precisar. Mas, quando eu coloco a compra toda na conta, e comparo com o preço dos mercadinhos do meu bairro, por exemplo, sai mais em conta im pouco mais longe de casa", argumenta ela.

BALANÇO

Planserv registra 2 milhões a mais de procedimentos em comparação a 2016

Só no primeiro semestre de 2017, o Planserv autorizou quase 25 milhões de procedimentos, entre consultas, exames, internações, liberação de materiais e medicamentos, entre outros. Em comparação com o mesmo período do ano passado, quando quase 23 milhões de procedimentos foram realizados, houve um incremento da ordem de 8,6% no número de autorizações, o que demonstra não apenas a crescente demanda por serviços de saúde como também, indiretamente, a necessidade de modernização do plano.

Há dez anos, o Planserv contava com 14 postos presenciais de atendimento na Rede SAC. Hoje, são 33 em todo o estado, mas muitos serviços estão disponíveis online, bem diferente da realidade de 2006. A maior evolução da Assistência, porém, não se traduz em números, mas em dados relacionados à sua gestão.

Os dados numéricos que revelam o crescimento do Planserv a partir de 2006, demonstram que não há razão para desconfianças ou alardes em virtude das mudanças que estão sendo modeladas

na atual gestão justamente para dar continuidade ao plano de evolução do plano.

Em 2006, o Planserv assistia cerca de 450 mil beneficiários a partir de uma rede composta por 975 mil prestadores e um orçamento de R\$ 545 milhões anuais. Atualmente, a Assistência atende quase 503 mil vidas e conta com mais de 1.400 prestadores em todo o Estado, com um orçamento de R\$ 1,5 bilhão por ano.

Ao longo desses anos, o plano só tem evoluído para melhor atender o beneficiário e seus dependentes. "Inserimos mecanismos de controle eficientes, tais como a biometria e o captador online; regularizamos os contratos e os processos de credenciamento de prestadores; introduzimos as autorizações online; melhoramos o acesso e a abertura de emergências hospitalares; implantamos programas de prevenção em saúde e aumentamos o rol de cobertura", enumerou a coordenadora geral do Planserv, Cristina Cardoso.

A possibilidade de incluir netos e empregados públicos no Planserv também se apresenta como um importante degrau na evolução do

plano nos últimos anos. Outros avanços estão relacionados ao uso de tecnologia. "Software específico, site, aplicativo móvel, comunicação por SMS e diversos serviços online disponíveis aos beneficiários foram desenvolvidos nos últimos anos, mas diante da velocidade das mudanças no campo tecnológico, esses mecanismos já estão defasados e precisam ser atualizados para garantir a continuidade da qualificação da Assistência. Também por isso estamos em processo de contratação, em curso, de uma empresa de apoio operacional", pontuou Cristina Cardoso.

Há 10 anos, porém, a realidade do Planserv era bem diferente. O padrão de endividamento do plano era alto e o atraso nos pagamentos não era incomum. "Ao invés de retroceder, queremos avançar. Para isso, como já temos dito, não iremos privatizar nem terceirizar o Planserv. O que estamos fazendo é equipá-lo de modo que possa atender cada vez melhor aos servidores públicos do Estado e suas famílias", conclui o secretário estadual da Administração, Edelvino Góes.

ASSISTÊNCIA

PMs realizam parto em mulher no Centro Histórico

Na noite da última segunda-feira (31), na Ladeira da Praça, Centro Histórico de Salvador, policiais militares da 19ª CIPM, com o apoio do sargento Souza da Assistência Militar da Câmara dos Vereadores de Salvador, realizaram o parto em Maciane Silva dos Santos, 23 anos, que deu a luz

a um bebê do sexo masculino.

A ação ocorreu quando a jovem, ao passar pelo local, apresentou contrações e solicitou ajuda aos policiais militares. Após o parto, mãe e filho foram encaminhados para a maternidade Tsylla Balbino, onde passaram bem.

ZONA AZUL

Regulamentado estacionamento no Largo do Bonfim

Já estão regulamentadas as vagas para estacionamento de veículos na região do Bonfim. A Prefeitura, através da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), ofertou 66 vagas, distribuídas no Largo do Bonfim e seu entorno além de reservas na Rua Teodósio Rodrigues de Faria, em ambos os sentidos, sendo todas as vagas regulamentadas através do sistema da Zona Azul. Do total de vagas regulamentadas pelo município neste trecho, 5% delas deverão ser reservadas para idosos, e outras 5% destinadas a cidadãos portadores de deficiência ou que apresentem mobilidade reduzida. Com a medida, nessas vagas o estacionamento no período de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, passou a ser de curta duração, com parada prevista de 2h.



SERVIÇO
Maciane Silva deu à luz um bebê de sexo masculino

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A. - NIRE 29300035601 - CNPJ/MF nº 27.950.562/0001-23

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2017

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2017. O presente documento contém o texto integral da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2017, em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. O texto integral da Ata da Assembleia Geral Extraordinária encontra-se disponível em formato eletrônico no endereço eletrônico: www.conceSSIONARIA.com.br. O texto integral da Ata da Assembleia Geral Extraordinária encontra-se disponível em formato eletrônico no endereço eletrônico: www.conceSSIONARIA.com.br.

PRESENCAS E CONVOCACAO: D-se a convocação nos termos do parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. A Assembleia Geral Extraordinária foi convocada para ser realizada em 28 de junho de 2017, às 14h30min, no endereço eletrônico: www.conceSSIONARIA.com.br. A convocação foi realizada em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. A convocação foi realizada em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

ABERTURA: O Presidente da Assembleia Geral Extraordinária, Sr. Edvaldo de Sá, abriu a sessão às 14h30min, em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. O Presidente da Assembleia Geral Extraordinária, Sr. Edvaldo de Sá, abriu a sessão às 14h30min, em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

LEITURA E APROVAÇÃO DO PREGONHO DE LICITAÇÃO Nº 01/2017: O Pregão nº 01/2017 foi realizado em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. O Pregão nº 01/2017 foi realizado em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

RELAÇÃO DE VOTOS: A Assembleia Geral Extraordinária realizou a votação em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. A Assembleia Geral Extraordinária realizou a votação em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

ENCERRAMENTO: A Assembleia Geral Extraordinária encerrou a sessão às 14h30min, em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. A Assembleia Geral Extraordinária encerrou a sessão às 14h30min, em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

ASSINATURAS: A Assembleia Geral Extraordinária realizou a assinatura em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. A Assembleia Geral Extraordinária realizou a assinatura em conformidade com o disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.